



Colégio Evangélico Almeida Barros

Data: 08/09/2020

3º ano médio

Profª Ester Paiva

Sociologia

Interação entre rural e urbano

No Brasil, a classificação do que é rural, usada pelo IBGE, define que este espaço se constitui por aquilo que não é urbano. Essa mesma metodologia considera urbanas todas as sedes municipais, independentemente do seu tamanho.

A definição acaba por avaliar que não existe desenvolvimento no campo, pois a melhoria de infraestrutura básica lhe daria margem para ser considerado urbano. Nessa metodologia, inexistente o rural propriamente dito, pois a única definição precisa existente é a de que o rural se constitui por aquilo que não é urbano.

Isso é bem problemático, pois propicia cada vez mais o decréscimo do rural nas estatísticas oficiais e ainda fortalece a visão que relaciona o campo com o atraso e a precariedade, tratando-o como cultura residual. Nessa metodologia, o desenvolvimento rural é compreendido como uma urbanização do campo, enquanto deveria ser considerado como desenvolvimento de características específicas do meio rural. [10](#) **Orientação didática.**

Muitos estudiosos do assunto têm proposto definições mais adequadas, tendo como pressuposto a concepção de que o espaço rural não se constitui como uma essência imutável, mas que está em constante transformação. Por exemplo, mesmo que por muito tempo a perda demográfica do campo tenha sido visível, principalmente entre os anos de 1960 a 1980, nas últimas décadas já começa a ser perceptível uma revalorização do mundo rural, em especial pelas suas qualidades territoriais. Essa tendência pode ser sentida no processo de desaceleração do êxodo rural e até mesmo em movimentos contrários, que mostram moradores das cidades indo em direção ao campo.

Outra questão que deve ficar clara é que, quando se fala em interação rural-urbano, se deve ter em mente que o rural não é sinônimo de agricultura nem o urbano é sinônimo de indústria. Mesmo que a agricultura se constitua como uma atividade extremamente importante para a construção e a significação do mundo rural, ela não o representa de modo pleno, da mesma maneira que a indústria não explica de forma absoluta o espaço urbano.

O próprio processo de modernização do campo, que expulsou uma enorme quantidade de assalariados rurais, tornou-o cada vez menos agrícola. Para além da agricultura, novas ocupações trabalhistas surgiram como produto das transformações das últimas décadas. A implantação de indústrias no campo provocou o descolamento entre industrialização e urbanização. Além disso, a melhoria dos meios de transporte potencializou o aumento do fenômeno da pluriatividade, fazendo com que grande parte dos salários dos habitantes do espaço rural viesse dos espaços urbanos. Por fim, a amplitude que ganhou o discurso ambiental fortaleceu as produções agrícolas não convencionais. [11](#) **Orientação didática.**

Entretanto, a principal mudança em relação à interação com o espaço urbano se vincula às imagens do campo como local de refúgio para um público saturado da cidade que busca conformidade com os discursos modernos acerca da sustentabilidade.

Isso se deve, principalmente, à busca de um melhor nível de oportunidade nas condições relacionadas ao bem-estar. Nas últimas décadas, assistimos ao campo se tornar referência de um espaço com melhores condições de vida, em especial aquelas já deterioradas no meio urbano. Anteriormente, era a cidade que se revelava atrativa; na atualidade, o campo se mostra com características bastante atraentes para os moradores das cidades.

Esses fatores proporcionaram o que alguns autores têm chamado de renascimento rural. Ele é produto do aumento da procura, principalmente, de lazer e da fuga dos problemas das grandes metrópoles, como a compactação do espaço, a poluição e a violência. Essa nova interpretação atenua a concepção que tratava o espaço rural como um lugar de atraso e precariedade, tornando mais visível uma concepção positiva das paisagens rurais.



■ O espaço rural, na atualidade, com o mercado de produtos orgânicos, retorna à concepção de produção familiar, além de ser procurado pelo turismo rural.

Exercícios

1. (ENEM) Os fluxos migratórios humanos, representados nos mapas abaixo, mais do que um deslocamento espacial podem significar uma mudança de condição social.

Décadas de 50 e de 60

Décadas de 60 e de 70

Décadas de 70 e de 80



Adaptado de SANTOS, Regina Bega. *Migrações no Brasil*. São Paulo: Scipione, 1994.

Analisando-se os mapas, pode-se afirmar que essa mudança ocorreu com:

a) Trabalhadores rurais nordestinos, que migraram para São Paulo nas décadas de 50 e de 60, transformando-se em operários de setor industrial.

b) Agricultores sulistas, que migram para o Centro- Oeste na década de 60, transformando-se em empresários da mineração.

c) Trabalhadores rurais nordestinos, que migraram para a Amazônia na década de 60, transformando- se em grandes

Proprietários de terras.

d) Moradores das periferias das grandes cidades, que migraram para o interior do país na década de 70 atraídos pelas oportunidades de emprego nas reservas extrativistas.

e) Pequenos proprietários rurais nordestinos que, na década de 70, migraram para São Paulo para trabalhar com boias-frias na colheita de café.

2. (ENEM)

Texto I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. *Política e colonização no Império*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

Texto II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

- a) Induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que, formados, não retornaram à sua opinião de origem.
- b) Impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
- c) Ampliar o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.
- d) Aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.
- e) Desorganizam o modo tradicional de vida impedindo –as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precária.

3- Sobre os espaços rurais e urbanos no Brasil, é correto afirmar que:

- a) existe um consenso entre os pesquisadores brasileiro de que, até 2030, o Brasil terá se tornado 100% urbano.
- b) o Censo 2010 do IBGE classifica o Brasil como um país rural.
- c) a questão agrária no Brasil foi resolvida com as políticas de modernização do campo, principalmente na década de 1970
- d) a revolução verde foi um movimento de proteção ambiental que teve como principal bandeira o combate ao uso de agrotóxicos.
- e) as políticas de modernização do campo aceleraram o processo de urbanização no Brasil.

4. Leia a canção.

Reciclagem

Os valores trazidos da terra
Enfrentando as cancelas
Do “pode-não-pode”
A força falsa de um cartão de crédito
Ao invés de um fio de bigode

ZÉ GERALDO. *Reciclagem*. Intérprete: Zé Geraldo. In: ZÉ GERALDO. *Terceiro Mundo*. CBS, 1979.

No trecho da canção, composta na década de 1970, aparece claramente a diferença entre o cotidiano rural e o cotidiano urbano. O personagem da canção poderia ser alguém relacionado principalmente a que situação?

- a) Ao sucesso das políticas de reforma agrária aplicadas no contexto do Brasil na década de 1970, em pleno regime militar.
- b) À intensa migração rural-urbana ocorrida na década de 1970.

c) A existência e eficácia de políticas de integração dos migrantes nas grandes cidades.

e) À eficácia da modernização no campo em propiciar a permanência dos trabalhadores rurais em seus locais de origem.

5- Entre as alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO apresenta um fator ligado à constituição e expansão do processo de urbanização:

a) êxodo rural

b) industrialização

c) metropolização

d) reforma agrária

e) mecanização do campo